



Trabalhos Científicos

Título: Comunicação Interatrial E Interventricular: Estudo Epidemiológico Dos Procedimentos De Correção Nas Regiões Brasileiras Na Última Década

Autores: GABIRELLA MIRANDA SALES (UNIVERSIDADE DE VASSOURAS), RAUL FERREIRA DE SOUZA MACHADO (UNIVERSIDADE DE VASSOURAS), CAIO TEIXEIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE VASSOURAS), SARA CRISTINE MARQUES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE VASSOURAS), THAÍS LEMOS DE SOUZA MACÊDO (UNIVERSIDADE DE VASSOURAS), IVANA PICONE BORGES DE ARAGÃO (UNIVERSIDADE DE VASSOURAS)

Resumo: Introdução: A comunicação interventricular é a cardiopatia acianótica mais frequente em crianças, seguida da comunicação interatrial, também a mais frequente no adulto, correspondendo a cerca de 40 de todas elas. Objetivo: Analisar o atual panorama de procedimentos de correção e fechamento de comunicação interatrial e interventricular realizados no Brasil durante 10 anos e correlacionar a epidemiologia atual com os resultados obtidos. Métodos: Realizou-se uma coleta observacional, descritiva e transversal dos dados de correção e fechamento de comunicação interatrial e interventricular, independente de faixa etária, disponíveis Sistema de Informações Hospitalares do SUS - novembro de 2008 a novembro de 2018. Resultados: No período analisado foram observadas 24.033 internações, representando um gasto total de R\$292.260.966,75 sendo 2009 o ano com maior número de internações (2.967). Do total de procedimentos, 16.048 foram realizados em caráter eletivo e 7.985 em caráter de urgência, tendo sido todos considerados de alta complexidade. A taxa de mortalidade total foi de 3,27, correspondendo a 787 óbitos, tendo sido 2008 o ano com taxa de mortalidade mais alta, 4,03. A taxa de mortalidade dos procedimentos eletivos foi de 2,34 em comparação a 5,16 nos de urgência. A região com maior número de internações foi a Sudeste com 9.873 e, por último, a região Norte com 902 internações. O estado de São Paulo concentrou a maior parte das internações, contabilizando 5.217. A região com maior número de óbitos foi a Sudeste com 322, já a região Norte apresentou o menor número, 50. A região Norte apresentou a maior taxa de mortalidade (5,54) e a região Nordeste apresentou a menor, 2,65. Conclusões: Pode-se observar o grande número de procedimentos realizados no período e seu impacto financeiro. Vale salientar a importância da detecção precoce, visto que o acompanhamento permite a abordagem em caráter eletivo, com menor taxa de mortalidade.